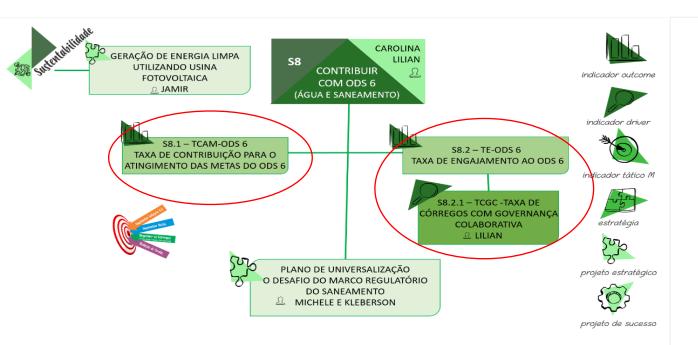


Supervisão





Alinhada aos objetivos estratégicos no BSC e pertence ao Objetivo de Sustentabilidade S.8 Contribuir com ODS 6.

A estrutura de controle do programa e os indicadores da prática de gestão tem a prestação de contas das suas ações e resultados alcançados por meio do CQG e dos representantes dos Fóruns de Processos, os quais participam de reuniões semanais junto ao Fórum de Vendas (Direção) e em reuniões de repasse das informações relevantes de seus processos, onde apresenta planos de ações, bem como os resultados da análise crítica que realiza.



NECESSIDADE

A conscientização para adoção de uma cultura alimentar que valorize o consumo de alimentos saudáveis é fundamental.

A alimentação saudável na infância e na adolescência promove a saúde, o crescimento, o desenvolvimento e previne problemas de saúde, tais como a anemia por deficiência de ferro, obesidade, e cárie dental.





Segurança alimentar é o principal desafio das próximas gerações.



A dor da Fome: 22 milhões de crianças vivem na pobreza e passam fome no Brasil

Na quinta e última reportagem da série A Dor da Fome, a equipe do Jornal da Record conta a história de duas mães que lutam para dar u...

07 majo, 2018



CREN na BBC Brasil: A geração que pode viver menos que os pais

A geração que pode viver menos que os pais porque não sabe comer – e como reverter a tendência Paula Adamo Idoeta – Fonte: B...

27 dezembro, 2017



Organização divulga mapa da desigualdade infantil em São Paulo

Na matéria da Globo , o CREN aparece como solução para faces da desigualdade infantil. O Observatório da Primeira Infância e o Mapa da

05 dezembro, 2017







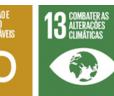






















Parceria e Investimento

CREN, SABESP e Empresas Parceiras Assessoria Técnica

Engenheiro Agrônomo



Sistema de Aproveitamento e Reuso das Águas das Chuvas



Capacitação dos Colaboradores



CRONOGRAMA

FASE I - IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO

	Implementaç	ção da Horta <i>F</i>	groeco	biogica										
Local	Atividade	Duração (dias)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	1
Terreno 150 m²	Cercamento do terreno, preparo do solo para os canteiros	30												
Terreno 150 m²	Instalação do sistema de irrigação, correção do solo, adubação orgânica do solo	10												
Terreno 150 m²	Captação de água da chuva e armazenamento	15												
Terreno 150 m²	Manutenção dos canteiros, plantio e colheita	55												
Terreno 150 m²	Assessoria técnica, cursos e oficinas de formação agroecológica	180												
	Implementa	ção do Sistem	a Hidro	pônico										
CREN	Escolha do local mais adequado e montagem do sistema	7												
CREN	Colheita	-												
	Implementação o	lo Sistema de	olantio	de caix	kotes									
CREN	Compra dos caixotes e materiais	60												
CREN	Montagem	60												
CREN	Colheita	-												



CRONOGRAMA

FASE II – DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE ATIVIDADES DE EAN

Local	Atividade	Duração (dias)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
CREN	Desenvolvimento de Atividades de EAN apoiados na horticultura	60												
CREN	Adaptação do receituário padrão à produção na horta	60												
CREN	Aplicação de atividades de EAN	-												







Inovação

Exemplaridade – Inspirando outras Organizações

A SABESP e o CREN se unirão nessa parceria que irá beneficiar os moradores da região do **Córrego** Cruzeiro do Sul com a construção de uma horta hidropônica comunitária, dentro das instalações do CREN.

O projeto vai de encontro ao cumprimento dos objetivos de desenvolvimento sustentável estabelecidos pela **ONU**, que visam acabar com a fome, com a pobreza e proteger o meio ambiente.

A horticultura urbana vem se apresentando como estratégia para o **fornecimento** de produtos frescos, nutritivos e disponíveis o ano todo. Melhorando o acesso econômico da população mais pobre aos alimentos, confrontando assim a sindemia global da má nutrição.



































Parcerias





A **SABESP** através do programa córrego limpo - desenvolvido em parceria com a prefeitura de São Paulo - **visa promover** dignidade e **qualidade de vida** aos moradores das comunidades atendidas pelo programa.



Engajamento



CRONOGRAMA

FASE - IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMAS DE PRODUÇÃO

FASE – OBRAS ESTRUTURANTES



Parceria SABESP, CREN e Empresas parceiras na construção dos canteiros para a realização da agricultura.

FASE - ENGAJAMENTO COMUNIDADE



Pacientes, familiares e comunidade, foram convidados a realizar a primeira atividade aberta da horta. Com explicação do engenheiro agrônomo sobre o manejo da terra, todos foram convidados a colocar "a mão da massa" e ajudar a preencher os canteiros.

FASE – ENGAJAMENTO FUNCIONÁRIOS



A SABESP incentiva e apoia o envolvimento de seus funcionários em programas de voluntariado como parte de sua cultura de sustentabilidade.



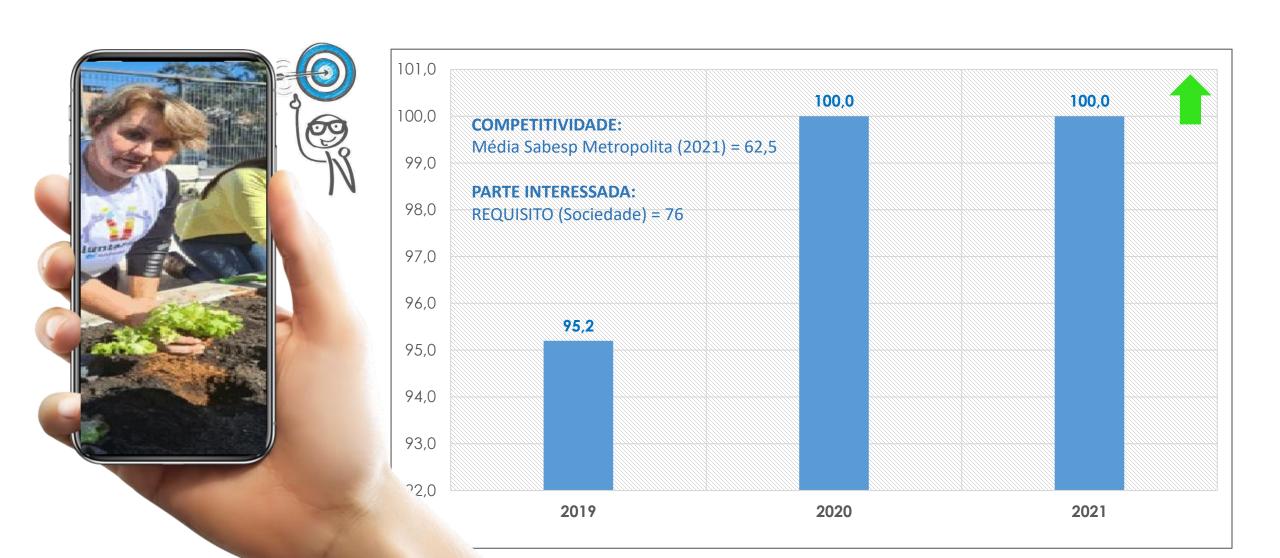


RESULTADOS



INDICADOR

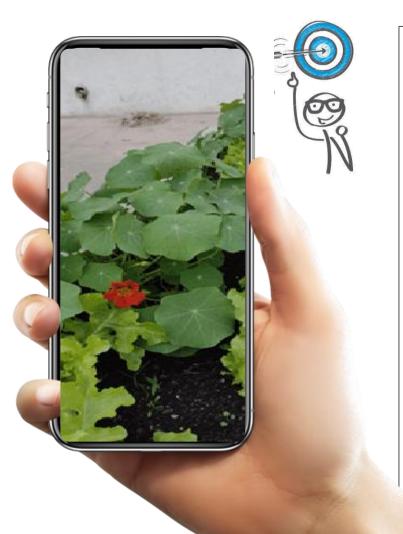
TAXA DE ENGAJAMENTO AO ODS (%. MAIOR MELHOR)

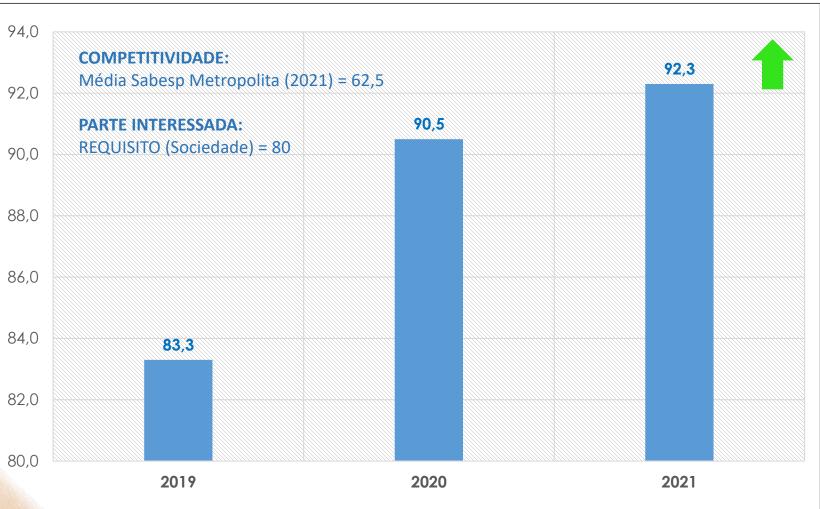




INDICADOR

TAXA DE CONTRIBUIÇÃO PARA O ATINGIMENTO DAS METAS DO ODS (%. Maior melhor)







INDICADOR

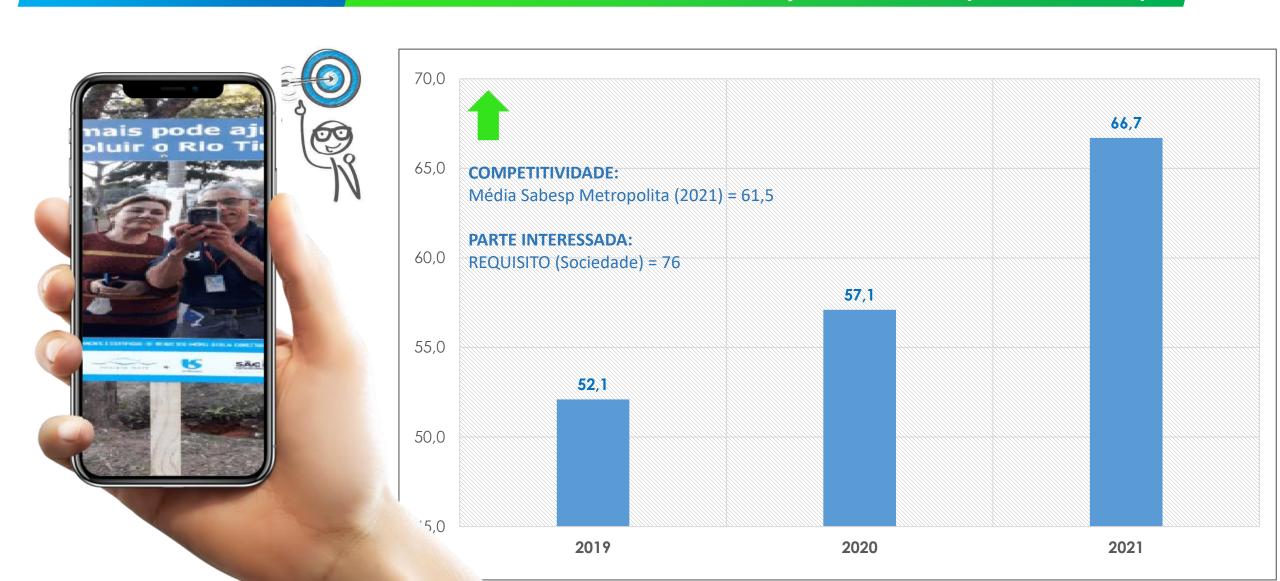
NÚMERO DE FAMÍLIAS - INSEGURANÇA ALIMENTAR (QTDE. MENOR MELHOR)





INDICADOR

TCGC -TAXA DE CÓRREGOS COM GOVERNANÇA COLABORATIVA (%. MAIOR MELHOR)



Aprendizado e Lições aprendidas



LIÇÕES FAVORÁVEIS

- ✓ Enenvolvimento da comunidade, ele estimula a formação de vínculos sociais comunitários e cria condições para uma melhoria do ambiente urbano da área de intervenção do projeto. Formando assim uma verdadeira parceria entre a Sabesp/ML e a Sociedade.
- ✓ Parceria com as lideranças locais nos trabalhos socioambientais e a criação de programas que apoiem a geração de renda e o combate a insegurança alimentar.

LIÇÕES DESFAVORÁVEIS

✓ Identificação e priorização das lacunas nas práticas ESG versus processos priorizados (TO BE), o que gerou a necessidade de Desenvolvimento da ação "ML Sustentável + ESG Index" desenvolvimento para demonstrar o compromisso da ML com as boas práticas ESG (AMEGSA-Index). Podemos dizer que as práticas de ESG atuam como um termômetro e. por meio dele, conhecemos o posicionamento de uma organização em relação à sociedade e ao meio ambiente.



Partes interessadas





Sociedade

 Sociedade: Benefícios em relação a Saúde. Segurança alimentar, despertar da educação ambiental, desenvolvimento social da comunidade. Fornecer os alimentos gerados na horta para a população em vulnerabilidade social da região, fortalecendo assim a mudança de cultura e reflexão coletiva



Poder Concedente (Prefeituras)

• Os municípios concessionários cumprem com seu papel de levar saúde a população de baixa renda. As pessoas recuperem a confiança em si, ampliem sua rede de relacionamentos, aprendam os caminhos para buscar ajuda nas dificuldades e para encontrar os programas e recursos disponíveis.



Clientes

A responsabilidade social empresarial se tornou um fator de competitividade no mercado, um dos motivos é o aumento do consumo mais consciente das pessoas, procura de produtos ou serviços que se preocupam com a conservação do meio ambiente e o desenvolvimento da sociedade.

Horta Comunitária



